



QeC-ERAN

European Regeneration Managers Network (ERMN)

MEMBERSHIP INFO PACKAGE

QeC-ERAN
Rue du Vieux
Marché aux Grains
48, B-1000 Brussels
Belgium
Tel: +32 2 524 45 45
Fax: +32 2 524 44
31
E-mail: info@qec-eran.org
www.qec-eran.org

Porquê a ERMN?

Simplesmente porque não há uma rede europeia que se interesse pelas necessidades dos actores chave envolvidos na reabilitação urbana. European Regeneration Managers Network (ERMN) é a única rede que se interessa pelos indivíduos do sector público e do terciário e que se compromete em acompanhar as complexidades urbanas e as oportunidades que surgem. Existe uma verdadeira necessidade de criar um mecanismo a nível europeu capaz de propor a esses actores que estabeleçam contactos entre eles, estabelecendo ao mesmo tempo uma coerência com a agenda europeia.

Diversas evoluções acentuam a necessidade de desenvolver uma tal rede :

- Os últimos 10 a 15 anos mostraram importantes transformações caracterizadas principalmente por um alto nível de diversidade e de exclusão social. Em várias zonas a revitalização global dos anos 90 permitiu aumentar o investimento sobretudo na regeneração « física », na renovação urbana, em construções novas, em infra-estruturas económicas e de transporte. Este facto foi facilitado e financiado, quer pelo sector público, quer pelo sector privado. As intervenções de reabilitação transformaram certas zonas no que diz respeito às grandes desigualdades aí presentes, contudo, esta renovação « física » criou simultaneamente novas oportunidades, novos desafios e novas pressões.
- Ao mesmo tempo que acontece esta renovação « física », decorre igualmente uma melhoria do capital social e humano. Torna-se particularmente surpreendente, depois do advento das « indústrias culturais » e do aumento do número de PME. No entanto, por vezes estes desenvolvimentos carregam consigo imagens negativas como as do gueto. É de notar, por outro lado, que apesar desta evolução existem domínios que necessitam de acções mais direccionadas e apropriadas. As tendências observadas são as seguintes :
 - Estagnação dos níveis elevados de desemprego de longa duração para determinados grupos (minorias étnicas, famílias monoparentais, mulheres, deficientes, indivíduos com mais de 45 anos).
 - Mercado do trabalho fragmentado e proporção elevada de trabalhadores mal remunerados.
 - Procura de benefícios e privilégios.
 - Segregação sócio-espacial.
 - Obstáculos para as novas empresas.
 - Proporção elevada de adultos pouco ou não qualificados.
 - Número crescente de indivíduos sem qualificação escolar, particularmente de jovens que deixam os ciclos educativos de maneira precoce.
 - Necessidades ao nível da Higiene e segurança.
 - Fraco nível de participação nas decisões locais.
- Para além destas transformações, o último período viu igualmente o desenvolvimento de uma plethora de iniciativas direccionadas às zonas em crise. Foi flagrante a nível europeu, nacional, regional mas também local. Estas acções evidenciaram uma certa falta de coordenação e tiveram consequências que não eram esperadas. Por exemplo, os programas de reabilitação tiveram também como efeito o de agir a sobre a constituição da população de jovens estudantes de certas localidades e trouxeram da mesma forma uma nova perspectiva de coesão. Estas iniciativas não optaram por uma abordagem holística e não encorajaram o fortalecimento do sector institucional e profissional.
- A complexidade dos sectores acompanhada de uma forte diversidade e de uma exclusão elevada, exige um melhor funcionamento, mais apropriado, assim como uma melhor cooperação intersectorial. Estes diferentes sectores funcionando de forma alternada entre eles produzem um certo número de alternativas no que concerne a criação de estruturas que devolvem a importância aos actores locais.

As redes de parcerias públicas e privadas são por isso muito importantes. Criar uma parceria que permita relançar o investimento privado e propor novas prestações sociais exige novos modelos.
- As zonas de grande diversidade e de exclusão tendem a ser cada vez menos homogéneas. Notam-se mesmo diferenças no interior de certos grupos mas também entre grupos. Este facto, leva-nos a adoptar uma abordagem que se afasta da classificação de grupos por idade, género,

etnias, etc. A exclusão, como acabámos de sublinhar, é um processo de múltiplas facetas. Ela possui duas dimensões : quantitativa (económica, assembleia de eleitores, segurança social, qualificação, ...) e qualitativa (pobreza, discriminação, saúde, ...). Os sectores activos e inovadores devem repensar a sua maneira de abordagem que parece demasiado homogénea e devem se afastar dos estereótipos para desenvolver outras facetas englobando todas as dimensões. Isso exige por outro lado um trabalho e uma visão compreensiva do foro interdisciplinar.

Afinal de contas, no contexto europeu, nós estamos no início de um novo período de programação (2007-2013) no seio da qual a dimensão urbana de política regional se descentralizou ao nível dos Estados membros. Um dos objectivos do ERMN (European Regeneration Managers Network) será então de se situar como intermediário entre as vossas opiniões e críticas e as instituições europeias ; desafio que o próprio processo de descentralização despoletou.

O que é a ERMN? Que vantagens nos traz?

ERMN é uma rede de actores públicos, privados e do terciário que estão activamente envolvidos na revitalização urbana.

ERMN está aberta a:

- Trabalhadores
- Políticos
- Investigadores
- Independentes

O termo "manager" não significa que a ERMN está unicamente aberta a responsáveis de um programa de "management" (gestão/direcção/manejamento), ela é dirigida sobretudo a todos aqueles que fazem parte de projectos /dos fornecedores/da investigação e que estão em relação directa com o contexto sócio-urbano acima referido.

Os próximos objectivos da rede serão os seguintes :

- Fornecer aos aderentes um serviço de informação que os ponha ao corrente dos limites do desenvolvimento das políticas europeias da cidade e, de uma forma mais abrangente, do contexto político proposto pela agenda de Lisboa.
 - Fornecer as informações que digam respeito aos programas fundadores europeus.
 - Suportar a formação de um certo número de membros em termos de necessidades de análise.
- A médio e longo prazo, os objectivos (em consequência de 2007) serão de criar meios que nos permitirão construir uma academia em linha, organizar dois ou três seminários por ano e módulos, também eles em linha, que reflectirão as necessidades anunciadas pelos membros com a ajuda da auditoria realizada.

O objectivo é de fornecer a opção de módulo certificado a um número de participantes universitários. O objectivo a longo prazo seria traçar uma via para a aquisição de uma qualificação à escala europeia.

• ERMN: Como funciona? Como se juntar a nós?

Nenhuma despesa é necessária para a adesão. Tornar-se membro é **gratuito**. No entanto, e mesmo não sendo necessária a execução de um regulamento, nós pretendemos assegurar que a rede ERMN estará à altura das exigências fixadas, através da proposição aos nossos membros de um verdadeiro valor acrescentado.

Para que se consiga responder a este pressuposto nós queremos assegurar a existência de standards mínimos para a criação de uma rede e de poder desenvolver os nossos objectivos a curto, médio e longo prazo.

Isto significa que, para aqueles que desejam tornar-se membros, será necessário :

- Preencher uma ficha standard "Pro forma" com os dados pessoais. Esta ficha encontrar-se-á na nossa plataforma on-line e não demorará mais de vinte minutos a ser preenchida.
- Responder ao questionário sobre as necessidades de formação que nos ajudará a traçar uma estratégia a médio e a longo prazo. Este questionário levará 30 a 40 minutos a ser preenchido.

Uma vez que estes dois tipos de informação sejam comunicados, você começará a receber newsletters bimensais assim como outras actualizações regulares. Quando esta plataforma on-line estiver em serviço (previsto para fim de Maio) você poderá aceder também à nossa base de dados.

Uma vez membro, poderá ter um papel activo se assim o desejar. Esta plataforma on-line oferecerá uma vasta gama de meios para que você possa entrar em debates nos fóruns que serão animados por numerosas problemáticas que certamente vos interessam. Assim, esta operação facilitará o contacto, através dos perfis registados nos questionários, com actores comprometidos com contextos similares ao vosso.

ERMN propõem os seus serviços em 4 línguas: inglês, francês, italiano e espanhol.

O que é a QeC ERAN?

QEC-ERAN é uma rede de cidades/pequenas cidades/municípios assim como de ONG estratégicas, todos implicados em políticas e programas de requalificação urbana a nível local, regional e europeu. Criada em 1989 e sediada em Bruxelas, é uma das redes mais antigas especializada na revitalização de bairros. A QEC-ERAN comprometeu-se desde sempre a estar na primeira linha no que diz respeito a realidades em transformação experimentadas nas áreas de requalificação.

Os principais objectivos da QEC-ERAN são os seguintes:

- Desenvolver programas/projectos que facilitem a troca de experiências e de práticas realizadas nessas áreas a requalificar.
- Encorajar a iniciativa baseada numa abordagem integradora e participativa com vista ao desenvolvimento equilibrado das áreas e dos grupos em questão.
- Favorecer o surgimento de grupos de trabalho e de reflexão entre as entidades locais, os profissionais da questão urbana assim como outros agentes chave dos quais as ONG são parte integrante.
- Empreender investigações e avaliações com vista a agir sobre as políticas e os programas de revitalização urbana.
- Recolher as visões e as necessidades destes bairros degradados no seio da UE, mas também de grupos e de redes da CE.
- Criar uma rede que possa constituir « uma base de dados europeia » considerando a questão da diversidade, da integração, da exclusão social e a da requalificação urbana.

QEC-ERAN foi um dos primeiros organismos europeus a se interessar pelo desenvolvimento de bairros através de abordagens integradas de revitalização urbana. A comissão europeia indicou que para o período 2007-2013 abordagens como estas continuarão a ser uma das características essenciais da política e dos programas urbanos.

QEC-ERAN acumulou 17 anos de experiência sobre a questão da requalificação urbana na Europa acompanhando os períodos de projectos piloto e outras iniciativas urbanas. Foi através do nosso trabalho que se tornou evidente e incontornável criar um saber baseado nessas mesmas experiências e favorecer o diálogo entre os diferentes actores que trabalham sobre a requalificação

Para mais informações

Se necessitar de mais informações contacte-nos para as moradas abaixo indicadas, conforme a língua utilizada por cada um dos nossos colegas e segundo aquela que mais lhe convier.

Maria Elena Bragaglia: mebrabaglia@qec-eran.org Italian, English, Spanish, French

Haroon Saad: hsaad@qec-eran.org English, French, Dutch

Annachiara Pecchini: apecchini@qec-eran.org Italian, French, English, Spanish

Tamara Hodas Garcia: thodasgarcia@qec-eran.org Spanish, English, French